

JUSTIFICATIVA

A outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Dr. Aduino Rocchetto, advogado e empresário, natural do município paulista de São João da Boa Vista, se prende ao fato do homenageado ter prestado inúmeros serviços para nossa cidade, principalmente como representante maior da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra-ADESG, na qualidade de Delegado Regional do Estado de São Paulo, cargo que o laureado ocupa desde 1996 até a presente data. E, para se entender a importância para São Paulo da ADESG e, concomitantemente, o significado do trabalho do Dr. Aduino Rocchetto frente à entidade, é preciso se observar o que é a Escola Superior de Guerra - ESG, e o que é a Associação dos Diplomados da ESG.

A Escola Superior de Guerra - ESG, criada pela Lei nº 785/49, é um Instituto de Altos Estudos de Política, Estratégia e Defesa, integrante da estrutura do Ministério da Defesa, e destina-se a desenvolver e consolidar os conhecimentos necessários ao exercício de funções de direção e assessoramento superior para o planejamento da Defesa Nacional, nela incluídos os aspectos fundamentais da Segurança e do Desenvolvimento. A Escola Superior de Guerra funciona como centro de estudos e pesquisas, a ela competindo planejar, coordenar e desenvolver os cursos que forem instituídos pelo Ministro de Estado da Defesa. A Escola, subordinada ao Ministério da Defesa, não desempenha função de formulação ou execução da Política do País. Seus trabalhos são de natureza exclusivamente acadêmica, sendo um foro democrático e aberto ao livre debate. A Escola Superior de Guerra (ESG) resultou de estudos desenvolvidos por um grupo de militares preocupados com as consequências da recém-terminada Segunda Guerra Mundial.

Em 1948, o General Salvador César Obino, então Chefe do Estado-Maior Geral (antigo Estado-Maior das Forças Armadas - EMFA e hoje Ministério da Defesa), criado dois anos antes, em visita ao NATIONAL WAR COLLEGE, nos EUA, contou, de imediato, com o apoio dos norte-americanos, que se prontificaram de enviar uma missão militar para dar suporte à implantação da referida Escola.

Em dezembro daquele ano, o General-de-Divisão Oswaldo Cordeiro de Farias foi colocado à disposição do EMFA, para elaborar o anteprojeto do regulamento da Escola Superior de Guerra, juntamente com o Coronel-Aviador Ismar P. Brasil, o Tenente-Coronel Affonso Henrique de Miranda Corrêa, o Capitão-de-Fragata Celso A. de Macedo Soares Guimarães e o Tenente-Coronel Idálio Sardenberg. A Missão Militar americana já se encontrava no Brasil. Um documento elaborado, por este último oficial, com o título de Princípios Fundamentais da Escola Superior de Guerra, serviu de base para a redação do Regulamento da ESG.

Desta maneira, pela Lei nº 785, de 20 de agosto de 1949, foi "criada a Escola Superior de Guerra, um instituto de altos estudos, subordinado diretamente ao Ministro da Defesa e destinado a desenvolver e consolidar os conhecimentos necessários para o exercício das funções de assessoramento e direção superior e para o planejamento da segurança nacional".

Acrescentava a Lei que a ESG deveria funcionar como centro permanente de estudos e pesquisas, ministrando cursos que fossem instituídos pelo Poder Executivo.

A Escola foi idealizada, em princípio, para ministrar o Curso de Alto Comando apenas para militares, entretanto, terminou sendo organizada para receber, também, civis, sendo criado o Curso Superior de Guerra (CSG). O curso destinado, exclusivamente, para militares, (Curso de Estado-Maior e Comando das Forças Armadas CEMCFA) começou a funcionar em 1954. O General Cordeiro de Farias foi o primeiro Comandante da ESG, no período de 10 de setembro de 1949 a 11 de dezembro de 1952. O General Juarez Távora, depois de realizar o curso da Escola, foi o seu segundo Comandante.

No dia 15 de março de 1950, com a presença do então Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, iniciou-se o ano letivo da ESG, sendo a Aula Inaugural proferida pelo General César Obino, no auditório da antiga Escola Técnica do Exército, atual Instituto Militar de Engenharia (IME).

A ESG se localiza na área da Fortaleza de São João, no bairro da Urca, Rio de Janeiro.

Por outro lado, a ADESG foi fundada em 7 de dezembro de 1951. Trata-se de uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de duração ilimitada. Considerada de utilidade pública por Decreto, em 21 de outubro de 1954. Congregar os diplomados da Escola Superior de Guerra (ESG) e vivificar a solidariedade de seus integrantes. A ADESG atuará sem vinculações com partidos políticos, entidades, grupos, associações ou organizações de qualquer natureza. A ADESG existe para divulgar a Doutrina da ESG e para atender aos diplomados da ESG e aos diplomados em seus Ciclos de Estudos. A participação dos associados é fundamental. Os estagiários da Escola Superior de Guerra são membros temporários da ADESG (Item III, do Art. 3º, Capítulo II, do Estatuto da ADESG).

Resumindo, a ESG é presente. A ADESG é futuro.

O nosso homenageado há anos, abrindo mão do seu tempo destinado ao descanso, lazer e convívio familiar, é o coordenador maior de todas as atividades da Delegacia da ADESG no Estado de São Paulo. Destacamos o curso anualmente promovido pela ADESG denominado CEPE (Ciclo de Estudos de Política e Estratégia), freqüentado todos os anos por dezenas de médicos, advogados, dentistas, militares, jornalistas, publicitários, empresários, políticos, executivos, funcionários, públicos, enfim, por profissionais que integram os mais diversos campos da atuação humana no mercado de trabalho. Não podemos omitir o trabalho incansável do ovacionado junto às Delegacias da ADESG-SP no Interior que, integradas por uma plêiade de colaboradores, desenvolvem em vários municípios idênticas atividades àquelas da Delegacia da Capital.

Afora o exposto, o dr. Adauto Rocchetto, durante sua vida estudantil, foi Secretário-Geral do Grêmio Augusto de Freitas (órgão representativo dos alunos do Colégio Estadual e Escola Normal Cel. Christiano Osório de Oliveira, em São João da Boa Vista, e presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da F.M.U..

Mais tarde, ocupou as funções de diretor do Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais não Ferrosos do Estado de São Paulo, Vice-Coordenador do Ciclo de Estudos de Política e Estratégia da Delegacia da ADESG no Estado de São

Paulo, curso patrocinado pela ADESG - Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Coordenador por duas vezes do Ciclo de Estudos de Política e Estratégia da Delegacia da ADESG no Estado de São Paulo.

Cursou ainda o CAEPE, realizando trabalho individual publicado sobre a Atuação das Multinacionais no Brasil, documento publicado pela Escola Superior de Guerra. Participou de trabalho sobre a Democracia e a Educação no Brasil, o qual foi encaminhado ao Estado Maior das Forças Armadas, com recomendação para subsídios na elaboração das Políticas do Governo Federal.

O dr. Adauto Rocchetto, pelo reconhecimento de nossa sociedade, recebeu as seguintes honrarias;

Medalha do Pacificador - 4º COMAR

Medalha Amigo da Marinha - 8º Distrito Naval

Medalha do Mérito Marechal Cordeiro de Faria - Ministério da Defesa

Medalha Tobias de Aguiar - Polícia Militar

Medalha da Caridade - Ordem Hospitalar e Militar São Lázaro.

Medalha do Mérito Adesguiano - ADESG

Pelos motivos acima expostos, propomos a outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Dr. Adauto Rocchetto.

Atenciosamente

Aurélio Miguel vereador